

CORREIO DE FIGUEIRO

SEMANARIO INDEPENDENTE

Director: JOÃO DIAS MANSO
(a quem deve ser enviada toda a correspondencia)

Editor: JOSÉ FRANCISCO DA SILVA

Séde da Administração em FIGUEIRO DOS VINHOS

Comp. e imp. na Imprensa Académica, Rua da Sofia — Coimbra

Assinaturas

Serie de 12 numeros 2\$50
» » 24 » 5\$00
Numero avulso..... 30
Para as Colonias e Estrangeiro acresce o porte do correio e as despesas de cobrança a cargo do assinante.

Publicações

Anuncios judiciaes e semelhantes, cada linha 360
Anuncios commerciaes e comunicados, preços convencionaes.
Propriedade da empreza "CORREIO DE FIGUEIRO,"

ELEITORES!

Vão enfim realisar-se as já há muito anunciadas eleições gerais do país efectuando-se as de senadores e deputados no dia 8 do próximo mês de Novembro, e no dia 22 do mesmo mês as das câmaras municipais e juntas gerais do distrito.

Assumem pois uma importância máxima as eleições que se avizinham já por que respeitam aos mais altos corpos legislativos da nação, já, e não menos, pelos poderes excepcionais de que os futuros legisladores vão investidos da revisão da nossa constituição.

Assim o parece ter também compreendido o decidido eleitorado do nosso concelho, que apesar de constantemente assediado por alguns ambiciosos que êle mal conhece e que só nesta ocasião souberam o caminho das suas casas, se encontra todo ou quasi todo ao lado dos amigos velhos, dessas pessoas de destaque do seu concelho, que êle conhece desde sempre e que êle sabe que são incapazes de os encaminharem para o que lhes dê prejuizo.

Efectivamente, votando todo o quasi todo o eleitorado do nosso concelho com as pessoas que nêle tem de mais respeito, de mais haveres, de melhores relações e de melhores tradições êsse eleitorado fica com a certeza de que votou em quem melhor pode e deve e há-de defender os seus justos interesses e os justos interesses do seu concelho, pois que se assim não fôsse, essa gente que os guia e que são, repetimos, dos que mais têm a perder, seriam os primeiros a ser prejudicados.

Felizmente é assim: os homens que o nosso eleitorado, como também a maioria do eleitorado do nosso círculo vai eleger para nos representar em côrtes são na verdade criaturas revestidas de toda a honradez e de toda a competência, já experimentados em várias legislaturas e com uma larga folha de serviços ao nosso círculo e à nossa Pátria, que os torna dignos da nossa consideração e da nossa estima e de quem é lícito esperar a próxima consecução das mais legítimas aspirações da nossa região.

Sabemos mesmo que êsses nossos futuros representantes, tendo vindo verificar de visu as nossas necessidades de mais urgência já delas tomaram as respectivas notas e delas se hão-de

ocupar logo que assumam a efectividade dos seus novos cargos, sendo legítimo esperar que, quando não a todas, ao menos uma grande parte delas consigamos vêr realizadas num futuro muito próximo.

Pelo que respeita à nossa futura Câmara e cuja lista não está ainda definitivamente organizada, sabemos que ela há-de compor-se de tudo o que de melhor houver na nossa terra, devendo ficarem nela representadas todas as freguesias do nosso concelho.

E' esta a forma mais prática de se poder acudir às necessidades dessas freguesias, por que tendo elas na Câmara um representante seu, será êle o porta-voz constante das suas justas reclamações e aquele que irá promovendo e conseguindo que essas reclamações sejam atendidas na medida do possível.

A uma lista assim organizada é que verdadeiramente se pode chamar *lista do concelho* e é aquela a que o nosso eleitorado deve dar sem hesitação o seu voto, por que, na verdade é a que melhor satisfaz as justas aspirações de todos os munícipes.

Eu sei que isso representa algum incómodo para alguns que dessas freguesias tenham que vir assistir às sessões Camarárias; e sei mesmo que foi essa circunstância que obstou a que por ocasião das últimas eleições municipais tão simpática ideia já então tivesse a desejada execução; mas a verdade é que é de sacrifícios e trabalhos a época que atravessamos e quem a êles se não prestar, em casos tais, incorre numa falta de patriotismo que não é de louvar e deixa de prestar à sua terra os serviços que ela e os seus concidadãos tem legítimo direito de solicitar-lhe.

No caso presente já tais dificuldades foram removidas e de todas as freguesias sabemos que já há a precisa anuência para a sua legítima e distinta representação na Câmara, de que assim há a esperar a melhor e mais bem orientada administração.

Larga é, efectivamente, a obra a realizar pela nossa futura municipalidade, que será tanto mais de louvor e melhor merecerá de todos nós quando mais providente, patriótica e proveitosa fôr a sua administração.

Eleitores do meu concelho!

Neste momento em que o nosso triunfo está mais que assegurado, porque temos a nosso lado, pode bem dizer-se, a totalidade dos eleitores; Neste momento em que uns pobres diabos que para aí andaram a fingir de políticos fogem espavoridos diante das nossas forças, eu vos saúdo e felicito pela nobre atitude que tomasteis de acompanhar sem esmorecimento os velhos amigos.

Estes não fogem do concelho, como aqueles terão que fugir quando aqui se lhe acabarem os interesses que cá tem e que são os que os cá trouxeram e que cá ainda os seguram.

Estes tem estado, estão e estarão sempre a vosso lado, já para vos servir e acudir nas vossas aflições, já para servir e engrandecer êste torrão em que nascemos e que é de todos nós.

MAIS CANDIDATOS

Estiveram há dias na nossa terra, tendo vindo já dos concelhos da Castanheira e Pedrógam e seguindo para outros concelhos do distrito os ilustres parlamentares srs. Dr. Custódio Paiva, Silva Barreto e Costa Júnior, êstes senadores e aquele deputado pelo nosso círculo.

São todos das figuras de mais destaque do Partido Republicano Português, em que tem ocupado os mais altos cargos, pertencendo actualmente, o segundo dêles, ao Directório daquele partido.

O nosso círculo e o nosso distrito que já lhes deve relevantes serviços e muito tem a esperar ainda do seu alto valimento, tem por Suas Excelências merecida consideração, já comprovada em eleições anteriores e que decerto uma vez mais se vai manifestar nas eleições que se avizinham, e de que Suas Ex.^{as} vieram tratar.

Tambem veio a esta vila e a outras localidades do nosso círculo o candidato a deputado monárquico sr. Dr. Lucas, que em tempo exerceu com bastante brilho a advocacia no concelho de Alvaiázere e que hoje é um dos advogados de mais destaque em Lisboa.

Sua Ex.^a, que é de facto um dos novos de mais legítimas esperanças, vinha acompanhado do sr. Luís Charrezes de Azevedo, filho do nosso velho e respeitabilissimo amigo sr. Visconde de S. Sebastião, de Leiria, vindo tambem tratar da sua eleição por o nosso círculo.

Ao Rev.^{mo} Bispo de Coimbra

Ausência de pároco

De novo se ausentou desta freguezia durante os dias 22 e 23 do corrente mês o respectivo pároco, dando isso lugar a que tivesse ficado insepulto e depositado na igreja, dum dia para o outro, o cadáver duma criança, filho do nosso amigo e senhor Manuel Domingos, do Valado, desta freguezia.

O acompanhamento funerário, que era numeroso, esperou pelo pároco nesta vila, durante uma grande parte do primeiro daqueles dias, só daqui saindo quando a noite caiu sobre êles, fazendo-os regressar a suas casas e forçando-os a deixarem depositado na igreja o cadáver que queriam acompanhar à última morada.

Iam todos justamente indignados com estas constantes faltas do seu pároco, que tem tempo para andar por êsses montes a comprar pinheiros para a sua fábrica, e para andar a pedir votos por diferentes freguezias e deixa assim abandonada uma freguezia de tanto movimento como a nossa, dando lugar a casos como êstes que vimos relatando e que tão mal dispõe o nosso aliás bondoso povo.

Se não é o reverendo padre Acúrcio Lacerda, que aqui appareceu no dia 23 e se prontificou a fazer a respectiva encomendação, é de crer que sem ela se tivesse que fazer o enterramento, visto as autoridades sanitárias não poderem consentir a longa permanência na igreja do cadáver em questão.

Bem certos de que o Reverendissimo Bispo da nossa diocese se dignará prover de remédio uma situação tão anormal, como a que esta freguezia vem atravessando, a S. Ex.^a Reverendissima nós dirijimos solicitando as providências que tais casos requerem.

Larga história de acontecimentos semelhantes teremos que referir a S. Ex.^a Reverendissima, mas essa, propositadamente a deixamos para depois das próximas eleições a fim de que não possa atribuir-se a motivos políticos uma atitude que só mira a coibir abusos que fundo ferem os sentimentos religiosos do povo da nossa freguezia.

*Rev. Bispo de Coimbra
Acquiesce Antistefan*

AS Próximas eleições

No propósito de bem informarmos os numerosos leitores do *Correio de Figueiró* sobre o que, em matéria de eleições, se passa pelo nosso concelho, deliberámos enviar um dos nossos colaboradores de mais categoria percorrer o concelho e colher elementos que nos habilitassem a uma desenvolvimento e imparcial reportagem desse magno assunto, o que de facto vamos fazer principiando por

AGUDA

Nesta freguesia a luta tem sido terrível mas o eleitorado, sempre consciencioso e previdente, mantém-se decididamente ao lado do que elles mesmo chamam os amigos velhos.

E' que elles vêem com clareza que uma rapaziada que por ali appareceu a pedir votos volta qualquer dia as costas ao concelho e deixa para aí ao *desamparo politico*, aqueles que caírem na asneira de os acompanharem.

A advocacia vai a dar pouco porque já são muitos e bons os advogados que para aí temos e a respeito de médicos acaba por succeder o mesmo; de forma que os que por cá teem alguns bens ou se destacam pelo seu muito saber como esse considerado médico sr. Dr. Pedro Crespo de Lacerda, que até pelos melhores médicos de Coimbra é considerado um sábio, esses vão ficando, e os outros é natural que procurem terra onde ganhem para despesas, o que aqui repetimos, pode falhar bastante num futuro próximo.

O que mais se estranhou nesta freguesia foi andarem **três padres** a pedir votos contra a lista católica, e com infracção das disposições penais da lei eleitoral que veda o direito de pedir votos áqueles que, como elles e por virtude do disposto no n.º 3 do art. 6, são inelegíveis.

Tambem no lugar da Lomba da Casa desta freguesia havia alguns eleitores que queriam votar com **certo sujeito**, por uma suposta gratidão de serviços; mas afinal, esclarecidos sobre o custo máximo desses serviços, verificaram que, em lugar de beneficiados, teem sido fortemente explorados visto que lhe teem levado a 6000 por serviços que as tabelas não consentem que se levem mais que 2000!

Este caso do constante exagêro de tabelas serviu tambem para esclarecer os eleitores sobre o grande empenho que o tal sujeito traz na eleição da Câmara, pois é fácil de vêr que se um dia chegassem a ter Câmara sua não só podiam exceder as tabelas existentes como ainda podiam elevar essas tabelas para a cifra que quizessem.

Enfim, os eleitores da freguesia de Aguda estão hoje inteiramente esclarecidos sobre o que se passa e por isso votam sem hesitação, e quasi de chapa, nos tais amigos velhos que é com quem elles se teem sempre encontrado e hão-de continuar a encontrar.

NA FREGUESIA DE AREGA

O nosso colaborador teve logo a dita de encontrar no Adro de

Arega um dos mais inteligentes filhos dessa freguesia, moço decidido e enérgico, que gosta de dar às cousas o seu verdadeiro nome e cuja argumentação se não amolda às reticências e às peias dos códigos diplomáticos.

— Então por cá, lhe diz êle mal o avista.

— E' verdade, meu caro amigo, eleições...

— O quê tambem se propõe?!...

— Não, não! Dessa vertoêja nos livrou Deus, felizmente. Notícias, notícias; queremos notícias fresquinhas do próximo acto eleitoral e ninguem como o nosso caro amigo as pode dar-nos.

— Olhe, meu amigo: O eleitorado de Arega tem **só uma cara e só um voto** e desde que já deu esse voto aos representantes em Figueiró dos seus partidos políticos, é claro que não teem cara para dizer o contrário, estando todos portanto ao lado dos seus velhos amigos.

Deixe lá vir o barbeiro do Funtão e o Serra das cataplasmas que isso vale tanto como coisa nenhuma. Tanto um como o outro precisam mais do povo desta freguesia do que este precisa d'elles; e nessas condições, se por cá apparecerem, o que aliás não creio, somos nós que lhe havemos de pedir o voto a elles e não elles que tenham direito algum de pedir-nos votos, a nós.

— Constou por lá que o barbeiro do Funtão annunciara para Arega, que queria cá vir no dia da eleição, com alguns contos de reis, para comprar votos...

— Constou por lá e constou por cá, mas meu caro amigo, contos na mão do barbeiro vem a ser como a manteiga em fochinho de cão. Então esse pobre diabo que só a um visinho seu deve o melhor de quarenta contos ainda terá dinheiro para comprar votos?! Alguina dose de notas falsas para comer os papalvos; mas falsas ou verdadeiras que nem o barbeiro nem ninguem se atreva a vir afrontar a nossa dignidade, supondo que os briosos filhos de Arega são pessoas que se vendem como se vendem carneiros. Quem o fizer arrepende-se, pode crer, porque o povo de Arega é ordeiro mas brioso e quem afrontar os seus brios e ofender a sua dignidade corre sério risco de não ter tempo para se arrepender...

Estendemos a mão, reconhecida ao nosso presado informador para nos retirarmos, mas êle, hospitaleiro e obsequioso como todos os filhos de Arega, lá nos foi puchando para a sua adega onde se bebeu com entusiasmo pelos amigos velhos e por esse laborioso e honrado povo de Arega.

Marçal Moreira de Freitas

Tomou posse do seu novo cargo de Secretário de Finanças do concelho da Castanheira de Pera, este nosso querido amigo que ali foi acompanhado de vários amigos seus, nossos conterrâneos entre os quais contamos os Ex.^{mos} Srs. Drs. Pedro Lacerda, João Dinis de Carvalho, Artur Agria e Ernesto Lacerda, José Miguel Fernandes David, José de Sousa Sá, José Pereira d'Almeida Cabral, Alvaro Machado, Fernando Guedes da Silva, Artur

Sequeira de Carvalho, Manuel Fernandes David, José António d'Almeida, Albino Nunes, José Simões Junior, Manuel Conceição Teixeira etc, etc. Assinado o auto da posse vários dos cavalheiros presentes uzaram da palavra para enaltecer as qualidades do nosso presado amigo e senhor Marçal Moreira de Freitas que quer como homem quer como funcionário público tem sempre sido d'uma correção absoluta.

Usou finalmente da palavra aquele nosso amigo que agradeceu a todos os presentes as gentilezas de que o cumularam, que muito o sensibilisaram e dos quais guardará eterna recordação.

CRONICA DO CRIME

Tem sido verdadeiramente prodiga de acontecimentos sangrentos a presente quadra, havendo dias em que a imprensa regista nada menos de quatro assassinatos!

Um dos crimes, porém, que nestes últimos dias mais impressionou a opinião pública foi o praticado em Canidelo, próximo de Viseu, onde um alcoolico de cincoenta anos e de nome João de Sousa «o Freire» sem o mais leve motivo, matou barbaramente sua espôsa, uma pobre quinquagenária mãe de 2 filhos, e do melhor comportamento.

O Freire, que fora em tempos um bom marido e um bom pai, dera ultimamente, num êbrio incorrigível depois de regressar da França onde foi trabalhar e onde ganhara ainda bastante dinheiro.

Maltratava constantemente a espôsa e desbaratava os haveres adquiridos por forma tal que aquella viu-se na necessidade de requerer contra êle o divórcio, separando-se d'êle.

Depois de decretado judicialmente o divórcio por vezes o Freire reatou as suas relações com a espôsa e outras tantas aquella se viu na necessidade de os interromper até que êle há dias teve artes de a atrair de novo para si, assassinando-a com uma machadada na cabeça, quando esta se encontrava a dormir.

A machadada foi dada com tal violência que lhe abriu a cabeça de meio a meio dando à desgraçada morte instantânea.

O malvado fugiu para a Hespanha, andando a policia na sua pista.

Teixeira Gomes

Continúa a correr como certa a renúncia do alto cargo de Presidente da República, do Sr. Teixeira Gomes, havendo contudo quem nutra ainda esperanças de que sua Ex.^a levará a termo o desempenho do seu alto mandato.

A orientação e desfecho do julgamento dos officiaes incriminados no 18 de Abril devem ter influido bastante no ânimo de Sua Ex.^a para a resolução de renúncia que se lhe attribui, contudo os que conhecem de perto o seu patriotismo não desesperam de o vêr sacrificar aos altos interesses da Pátria, quaisquer desgostos ou sentimentos provocados por aquele julgamento.

Palavras Consoladoras

Le Telegramme, importante jornal do Pas de Calais e do Somme, n'um dos ultimos numeros chegados a Portugal, allude com tanta elevação e justiça á acção do nosso exército na Grande Guerra Europeia, que nós não podemos deixar de registrar nas colunas do *Correio de Figueiró* com verdadeiro desvanecimento, as suas penhorantes palavras, que são sem dúvida nenhuma um novo e valioso atestado da bravura e valor do exército português, uma vez mais e em condições bem duras posto a prova nessa grande guerra.

O artigo alludido, que é devido a pena brilhante do Director daquele jornal e a propósito do Monumento que vai ser erigido em La Couture a memória aos soldados portugueses mortos na França, refere-se assim á acção das nossas tropas nesse tragico dia 9 de Abril de lutuosa memória:

«Durante o mês de Março, a posição das tropas do C. E. P. tornou-se muito difficil. Multiplicaram-se os «raids» os de 9 a 19 foram audaciosos e a famosa «Gazette des Ardennes» teve de reconhecer que o 2 de Abril de 1918 foi um prodigio de bravura e de habilidade. E' que se tornava necessário descobrir as intenções dos alemães e estes desenvolviam uma estranha actividade.

«Um pouco antes do 9 de Abril, as brigadas da 2.^a divisão portuguesa passaram a estar subordinadas ao comando do 11.^o Corpo Britânico (Hacking), de maneira que o Q. G. do C. E. P. não tinha a responsabilidade do sector.

«Foi nestas condições que se desencadeou, em 9 de Abril, a formidável offensiva da Flandres. O sector de Lys estava cortado de obuses e as linhas portuguezas destruidas. Na primeira linha, três brigadas, e uma outra como reserva. Oito divisões alemãs, e depois mais seis, partem a assaltar o sector.

«A offensiva de Ludendorff é fulminante ás três brigadas portuguezas de primeira linha foram deslocadas, é certo, mas deram prova de uma coragem sobrehumana, opondo uma resistência desesperada para permitir que as forças britannicas se concentrassem na retaguarda. Ao norte da 40.^a divisão britânica e ao sul a 5.^a são violentamente atacadas e levadas de vencida. O esforço do inimigo exerce-se na direcção de Laventie, mas a brigada do Minho a mais reputada de Portugal, faz maravilhas, realiza prodigios, não hesitando em apontar as peças para as linhas alemãs, depois de estas passadas.

«Na noite deste grande dia de batalha a 2.^a divisão portuguesa tinha cumprido a sua missão de resistir até ao fim; estava dizimada, mas evitara um desastre. Merecia todos os elogios se se considerar que lutou á razão de um contra vinte, e depois, de um contra trinta.

«A segunda divisão portuguesa, tendo perdido 7:500 homens demonstrou absolutamente que soube bater-se com bravura e honra e que era impossível fazer melhor».

Correspondência

AGUDA, 27

O nosso cacaréjo anda desnortado de todo e agora não é só por lhe terem recusado a presidência da futura Junta de Freguesia, que *ele foi solicitar d'alguem* e pela qual de boa mente mudava de casa; Agora atormenta-o também a ideia duma casa feita n'um terreno d'um cemitério, e sem o alinhamento de quem de direito, que é por si motivo da sua demolição, e o remorso de uma participação dada contra o próprio tio por um crime repugnante que *ele* e muita gente desta freguesia poderá em breve saber como se praticou. Deixem passar as eleições que nos absorvem muito tempo e depois trataremos desenvolvidamente destes casos que estão a reclamar a devida repressão e que bem cremos que não perderão pela demora.

CAMPELO, 26

A noticia de que fora efectivamente criada uma escola móvel no logar do Funtão Fundeiro desta freguesia e que para ela fora nomeado o conhecido e considerado professor Sr. Alfredo Borba de Lencastre e Barros, que já em tempo aqui regeu a geral contento outra escola como aquela, produziu nos povos desta região o maior contentamento sendo unanimes os louvores áqueles que em vez de promessas sem valor como as muitas que por aí se tem feito por esse concelho além, na caça do voto, assim cuidam a sério dos interesses dos povos desta freguesia. O Funtão Fundeiro é dos logares mais populosos e mais bem situados desta freguesia para o funcionamento duma escola daquela natureza, e sem ela teriam que ficar privadas das luzes da instrução, não só as criancinhas dessa importante povoação, como as das povoações circunvisinhas que são numerosas e que não têm a distancias acessíveis para elas outras escolas que possam frequentar.

Na verdade, para todos os povos da região que a aludida escola vai servir não havia nem há melhoramento algum que possa comparar-se a este, e estamos bem certos de que eles assim o compreenderão patenteando o seu reconhecimento áqueles que muito trabalharam para o verem realizado e entre os quais não podemos deixar de mencionar os nossos presadíssimos amigos e Sr. José Miguel Fernandes David, delegado do governo; Dr. João Diniz de Carvalho, advogado e notário, Dr. Ernesto d'Araujo Lacerda, conservador do registo predial e presidente da Camara Municipal e Artur Sequeira de Carvalho, actual presidente da Comissão Executiva da Camara.

Terminaram as vindimas desta freguesia, que este ano ficaram reduzidas ás uvas chamadas morangueiras, ou sejam de produção directa. Todas as outras se perderam inteiramente podendo dizer-se que foi um ano perdido para os vitiadores desta freguesia. A azeitona também se perdeu, de forma que os rendimentos agrícolas da freguesia de Campelo ficaram reduzidos ao bago do milho.

PEDROGAM GRANDE, 23.

Continúa na ordem do dia o caso da nomeação do tesoureiro municipal dêste concelho, que a maioria da Comissão pretende fazer recair no candidato de mais habilitações e a que se opõe o respectivo presidente, no propósito, ao que se diz, de conseguir essa nomeação para um dos outros concorrentes que *ele* patrocina.

Nesta última sessão do passado sabado, o caso esteve na verdade engraçado e seria motivo de justificada risota se não se tratasse como se trata dum caso sério, a que deviam ser estranhas quaisquer manigâncias e em que as pessoas que têm que o decidir se devem lembrar do respeito que devem ao logar que ocupam.

O certo é que a maioria da Comissão deliberou que lhe fossem apresentados os requerimentos e documentos dos concorrentes áquele logar para se pronunciar sobre eles; mas o sr. presidente, invocando o direito que diz assistir-lhe, de dirigir os trabalhos da sessão, só apresentou um desses requerimentos querendo que a Comissão se pronunciasse sobre esse, para depois apresentar e se pronunciassem sobre o segundo e a seguir sobre o terceiro.

Ora, é claro, que a Comissão só pode apreciar e deliberar depois de os confrontar, repelindo por isso a ideia do seu presidente.

Enfim, cerca de três horas se passaram neste sarilho sem que o Sr. presidente se decidisse a apresentar os requerimentos em questão, fechando-se uma vez mais a sessão sem que o caso fôsse decidido.

Dizem-nos que o presidente da Comissão pretende agarrar-se á falta do atestado de vacina para excluir do concurso um dos concorrentes, fingindo desconhecer ou desconhecendo mesmo recentes deliberações dos Tribunais Superiores como a Relação Judicial do Porto que por unanimidade decidiu que tal falta não é motivo para exclusão de concurso, visto que a apresentação desse atestado só é necessária para o exercício do cargo — e pode portanto ser apresentado no acto da posse.

Enfim, o caso promete e dêle iremos dando nota aos nossos prezados leitores.

A Bondade em acção

A Amizade

(Excerto do livro «Vida Superior», inédito)

É efectivamente na companhia dos outros, no cultivo das amizades réles que os homens se inferiorizam, e não raro se depravam, e é justamente á qualidade e mérito dos companheiros que se liga menos importância na vida.

«Os homens, (diz o autor citado), não deixam nunca de imitar aqueles a quem se associam», e mais adiante:

«Cada qual possui em si a força de vontade e de actividade livre, que sendo corajosamente empregada, o habilitará a fazer a sua própria e individual selecção ou escolha de amigos e de companheiros».

Salvo o devido respeito, o que mais falta em muitos mancebos é precisamente aquela força de von-

tade. O próprio autor o confirma quando escreve mais abaixo:

«E' só por fraqueza de resolução que a gente moça, assim como também a velha, se torna escrava de suas inclinações, ou se entrega á indigna imitação dos outros».

Homens que de fóra observam o fenómeno atribuem á natureza a circunstância de ser-se mau, ás vezes mesmo de ser-se péssimo. Contudo Hergenrother afirma «não haver no indivíduo cousa alguma que seja por natureza baixo ou ignobil».

Também nos parece que o homem, assim no seu conjunto como em cada uma das suas partes, é um ser nobre, elevado e digno; a educação, o artificio, enfim, tudo quanto quizerem menos a natureza, é que faz dêle, em grande número de casos, o ente baixo, infimo que aí se vê.

A natureza é das cousas mais caluniadas que se conhecem. O homem, acervo muitas vezes de vícios e defeitos, não se farta de atribuí-los todos a ela, não reservando nenhum para si, quando é certo que *ele* e os outros é que são de tudo responsáveis.

E' pensando nesses outros que nós repetimos:

Quem quer que afaste uma criança, um mancebo ou mesmo um adulto duma companhia inconveniente, presta-lhe o maior serviço que dar se pode. Nenhum perigo maior do que esse o futuro lhe deparará no seu caminho.

Luis Leitão

D. Amélia Freitas

Encontra-se quasi restabelecida da grande enfermidade que há quasi um mês acometeu esta simpática menina filha do nosso velho amigo e Sr. Júlio de Freitas, dignissimo secretário de Finanças no concelho de Sinfães.

Aviso ao público

A Empreza Auto Viação Limitada, com séde em Pombal, a mais antiga Empreza de Transportes de Passageiros entre Pombal e Castanheira de Pera e A QUE FAZ O SERVIÇO DO CORREIO, previne os seus estimados fregueses de que a partir do dia 1 de Outubro de 1925 os seus preços por passageiro são os seguintes:

Pombal — Castanheira de Pera (vice-versa)..... 15\$00
Pombal—Figueiró dos Vinhos (vice-versa)..... 12\$50
Pombal — Pontão (vice-versa)..... 10\$00
Pombal — Ancião (vice-versa)..... 7\$50

«Os carros desta Empreza dão ligação aos comboios n.ºs 6, 8, 15, 17, 2202 e 55.

A Empreza agradece ao público a frequência ás suas carreiras, do que depende a manutenção destes preços.

Pombal, 29 de Setembro de 1925.

O Gerente,

Amibal Guardado.

CEMITERIO PAROQUIAL

Vão em bom andamento as obras de ampliação do cemitério paroquial desta freguesia, obras da maior e mais reconhecida necessidade, a que a diligente Junta de Paroquia se dedicou com tão decisivo quanto louvável interesse, e para os quais os dignos filhos desta freguesia patrioticamente tem concorrido.

A subscrição aberta e de que abaixo damos nota, rendeu já perto de cinco mil escudos, mas esta importância está ainda bem longe de poder fazer face ás grandes despesas que tais obras acarretam, pelo que a referida Junta continua a esperar dos dignos filhos desta freguesia, que ainda o não fizeram, o seu patriótico auxílio para as obras em questão.

A lista dos subscriptores é a seguinte:

António de Vasconcelos	100\$00
Joaquim d'Araujo Lacerda Júnior	100\$00
Manuel dos Santos Abreu	100\$00
José Manuel Godinho	100\$00
Dr. Manuel de Vasconcelos	100\$00
Dr. José Martinho Simões	100\$00
Dr. Manuel Simões Barreiros	150\$00
Manuel Luiz Agria Júnior	100\$00
Dr. Mario Guimarães	100\$00
Joaquim Ferreira	100\$00
João Ferreira de Carvalho	200\$00
Miguel Carvalho Rosinha	100\$00
Francisco Rodrigues Ferreira	100\$00
Raul Ascenção Silveira	100\$00
António Luis Agria	100\$00
António Alves Tomaz Agria	100\$00
José Vital Branco Malhoda	100\$00
Serafim Simões d'Abreu	100\$00
José Soares Cavaleiro	50\$00
José Pedro dos Santos	50\$00
Joaquim de Matos Pinto	50\$00
Carlos d'Araujo Lacerda	50\$00
Benjamim Augusto Mendes	50\$00
Carlos Rodrigues	50\$00
António Augusto	50\$00
Alfredo Correia de Frias	50\$00
João Ambrosiano Valadao	50\$00
Herdeiros de Francisco Quaresma	100\$00
Zilo Alves da Silva	100\$00
José Simões Barreiros	50\$00
D. Maximina Lopes	10\$00
António Ferreira Barata	10\$00
António Marques	10\$00
José Simões da Silva	10\$00
António José Esteves	5\$00
José Simões d'Almeida	5\$00
Manuel Gonçalves Ramos	5\$00
Dr. Mario Leitão Ribeiro	40\$00
Artur Sequeira de Carvalho	50\$00
José Simões da Silva Rijo	15\$00
Mesquita & Irmãos	20\$00
Manuel Lopes Bruno	5\$00
José Miguel Fernandes David	50\$00
João Luiz Júnior	25\$00
Júlio dos Santos Victor	10\$00
Anselmo Alves Tomaz Agria	10\$00
Manuel Almeida	20\$00
Maria Rosa	1\$00
Dr. Acúrcio Lopes	50\$00

(Continua).

AGRIA, HENRIQUES & C.^A

ARMAZEM DE LANIFICIOS

Esta importante casa comercial, situada na Praça José Malhóa, desta villa, possui um importante sortido de fazendas de lã tanto nacionaes como estrangeiras, sendo das poucas casas que vende pelo preço das fabricas, por fazer com dinheiro seu, e portanto sem pagamento de pesados juros, todas as suas compras

Mercearia 5 d'Outubro

DE

Joaquim Estevam Rodrigues

E' situada junto da paragem da camionete da Castanheira de Pera nesta villa de Figueiró dos Vinhos e n'ella encontram os seus presados fregueses um completo sortido d'artigos da especialidade e por preços muito convidativos

Joaquim Ferreira & Filhos

GRANDE ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS DE LÃ

que vende por grosso e miudo e por preços excessivamente baratos. E' das casas mais antigas e acreditadas da nossa terra

Antonio Alves Thomaz Agria

(Sucessor de José Alves Thomaz Agria)

Importante estabelecimento de fazendas, ferragens e miudezas

SITUADO NA

Praça José Malhóa

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Por virtude do seu trespasse ao novo proprietario este estabelecimento vae ser largamente ampliado e sortido encontrando n'elle os seus numerosos freguezes largo sortido de artigos de primeira ordem e por preços modicos

O BARATEIRO DO POVO

Casa comercial de José Miguel Fernandes David

E' o mais importante e mais bem sortido estabelecimento de fazendas de lã, seda e algodão, artigos de ferro e esmalte, miudezas, etc., etc.

Este grandioso estabelecimento recomenda-se bem pelo seu sortido completo e variadissimo e pela modicidade dos seus preços que são na verdade muito inferiores aos dos respectivos centros produtores

ESCRITORIO FORENSE

ADVOGADO

Dr. Ernesto d'Araujo Lacerda e Costa

(Conservador da comarca)

SOLICITADOR

Augusto d'Araujo Lacerda

Tratam de todas as questões e assumptos da sua especialidade tanto n'esta comarca, como nas comarcas de Ancião e Alvaizere ou quaesquer do Paiz

Largo da Praça — FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Recomenda-se este acreditado escriptorio pela seriedade e competencia dos seus proprietarios e pelos preços modicos de todos os seus serviços

Ricardo Lacerda

Agente devidamente habilitado pelo Commissariado Geral dos Serviços de Emigração



Figueiró dos Vinhos

O. que melhor e mais barato serve os passageiros. Encarrega-se de obter passaportes e passagens para a America do Norte, Brazil e França, com rapidez, a preços baratissimos e nos melhores vapores Prestam-se todas as informações gratis e responde-se a toda a correspondencia

Neste escriptorio efectuam-se seguros contra fogo, e accidentes de trabalho

Agria, Lacerda & Carvalho

Serração de Madeiras

Importante fabrica de serração de madeiras situada em Figueiró dos Vinhos e habilitada a fornecer para qualquer ponto do paiz e por preços sem competencia madeiras de pinho em todos os tamanhos e da melhor qualidade

Recomenda-se esta casa pela sua seriedade e pela modicidade dos seus preços